

CARTAS

Prezados Senhores,

O artigo sobre "Revocação e precisão no SDI/CIN/CNEN", de Eratóstenes E. R. de Araújo, publicado na CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 8(1) de 1979 repete uma experiência já divulgada nessa mesma revista por Regina Célia Figueiredo, no volume 7(2) de 1978.

FIGUEIREDO selecionou 25 perfis do SDI/CIN/CNEN e analisou as referências num período de aproximadamente 6 meses, correspondentes a 11 envios de referências selecionadas pelo sistema. As referências recuperadas foram julgadas pelos usuários e por um não-usuário (bibliotecário), conhecedor dos interesses de pesquisa desses usuários. ARAÚJO utilizou 35 perfis do SDI/CIN/CNEN, num período de 6 meses, correspondentes a 10 envios. As referências recuperadas foram analisadas pelos indexadores do CIN (não-usuários, portanto), que procuraram conhecer os interesses dos usuários em questão para identificar seu julgamento o mais próximo possível dos do usuário.

A diferença entre as duas análises consistiu em que ARAÚJO fez com que se analisassem não só as diferenças recuperadas mas também as não-recuperadas. Contudo, suas medidas do grau de acerto dos indexadores só puderam ser feitas com as referências recuperadas, para as quais se tinha também a resposta dos usuários.

É esse o aspecto que eu gostaria de ressaltar: com dados semelhantes, de um mesmo sistema, e utilizando a mesma metodologia, os resultados

desses dois trabalhos foram bem próximos; o julgamento de relevância de usuários e o de não usuários, conhecedores do assunto e dos interesses dos usuários, se aproximaram bastante, segundo os dois autores.

Comparando-se os resultados, temos que:

Distância	ARAÚJO	FIGUEIREDO
O (M-M,R-R,N-N,M-R)	84,87%	74,52%
1 (R-N)	10,78%	19,24%
2 IM-N)	4,35%	6,24%

Essa confirmação é importante sob dois aspectos: primeiro, por reforçar os resultados dos estudos sobre julgamentos de relevância usando a mesma metodologia e dados semelhantes. Na revisão de literatura de FIGUEIREDO destacara-se que "não há muito a comparar entre os experimentos descritos na literatura, pois a população analisada, a coleta dos dados, os métodos, etc. variam bastante de um experimento para outro". E, segundo, para nós bibliotecários e indexadores, que trabalhamos com serviços e sistemas de informação, por contribuir para a afirmação de que um não-usuário com um treinamento na área de assunto e em indexação e recuperação de informações pode substituir o usuário de forma adequada na seleção de documentos de seu interesse.

Atenciosamente,

Regina Célia Figueiredo Castro
CRB-8 1254
São Paulo, 7 de agosto de 1980

Revista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, veículo de disseminação e desenvolvimento da Ciência da Informação no Brasil, bem como de divulgação das principais atividades do setor de informação científica e tecnológica.

São considerados para publicação trabalhos inéditos, de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, nos campos teórico e prático da Ciência da Informação e áreas correlatas. Têm especial interesse trabalhos que possam contribuir para a busca de soluções para problemas específicos da área de informação no Brasil e em países em desenvolvimento. Textos que já foram apresentados em algum ato ou reunião pública (congresso, simpósio, etc.) ou que já foram publicados em revistas estrangeiras, caso aceitos, só serão publicados mediante a autorização explícita das entidades organizadoras ou da sociedade editora e, em todos os casos, será feita menção, de maneira precisa, à divulgação anterior. A tradução dos artigos ficará a cargo do IBICT. A revista é publicada em português.

As contribuições aceitas para publicação incluem, além de artigos assinados, comunicações, cartas e depoimentos.

Incluem ainda notícias sobre sistemas e serviços, conferências, congressos, cursos, resenhas de livros, de periódicos e outros tipos de documentos de âmbito nacional ou internacional, de interesse para profissionais da informação.

A Comissão Editorial se reserva o direito de decisão sobre as contribuições a serem publicadas, podendo, eventualmente, devolvê-las aos autores para que as adaptem às normas editoriais da revista.

Os artigos publicados na revista CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO passam a ser propriedade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, ficando proibida a sua reprodução total ou parcial, sem sua autorização expressa, exceto para usos de estudo e pesquisa.

Os autores receberão 20 (vinte) separatas de seus trabalhos.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO não se responsabiliza pela opinião emitida pelos autores.

NORMAS EDITORIAIS

Formato: Todas as contribuições devem ser datilografadas em espaço duplo, em papel branco, tamanho ofício, em 2 (duas) vias, de um só lado da folha, com margens de 3 cm, observando-se a ortografia oficial.

A primeira página do original deverá conter: o título, nome completo do (s) autor (es), suas qualificações, procedência e o endereço para a correspondência. As páginas serão numeradas consecutivamente no canto superior direito.

Título: O título deve ser breve, específico e

descritivo, contendo as palavras-chave que representem o conteúdo do artigo.

Resumo: Deve ser incluído um resumo informativo, de aproximadamente 200 palavras, em português e inglês, datilografado em espaço duplo e em uma folha separada. O resumo deve expressar os pontos relevantes do artigo e ser acompanhado de descritores que traduzam as facetas temáticas do conteúdo.

Agradecimentos: Agradecimentos e auxílios recebidos para a elaboração do trabalho deverão ser mencionados no final do artigo.

Notas: Notas referentes ao corpo do artigo devem ser indicadas com um asterisco alto, imediatamente depois da frase a que dizem respeito. As notas deverão vir no rodapé do Texto.

Apêndices: Apêndices podem ser empregados no caso de listagens extensivas, estatísticas e outros elementos de suporte.

Materiais Gráficos: Fotografias nítidas, contrastadas, de preferência em tamanho 6 x 9 cm, nunca superior a 12 x 18 cm, poderão ser aceitas.

Os gráficos (estritamente indispensáveis à clareza do texto) deverão ser desenhados com nanquim, em papel branco ou vegetal, preferencialmente no tamanho 21 x 29,7 cm. As cifras e dizeres que acompanham os desenhos deverão ser traçados com normógrafos ou utilizando caracteres autocolantes, tipo Letraset. As dimensões dos desenhos devem permitir uma redução posterior adequada (comprimento máximo da base da figura, após redução: 16 cm, altura máxima: 16 cm), conservando sua legibilidade (após redução, a altura das letras e cifras, na figura, não deverá ser inferior a 2 mm). As legendas das ilustrações devem ser datilografadas em folhas separadas e numeradas de acordo com a figura respectiva.

Assinalar, no texto, pelo seu número de ordem, os locais onde as figuras devem ser intercaladas. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte e a permissão para reprodução.

Quadros: Os quadros, apresentados em folhas separadas, deverão ser acompanhados de um título que permita compreender o significado dos dados reunidos, sem necessidade de referência ao texto.

Assinalar, no texto, pelo seu número de ordem, os locais onde os quadros devem ser intercalados.

Referências Bibliográficas: As referências bibliográficas deverão ser numeradas, constituindo uma lista única no final do artigo. Deverão ser redigidas segundo a norma brasileira respectiva, mas indicando-se todos os autores e mencionando-se os títulos dos periódicos por extenso. A exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são da responsabilidade do autor.

Os trabalhos devem ser enviados para a Divisão de Editoração, Revista CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, IBICT, Av. W/3 Norte, Quadra 51 1 Bloco A - 70750 - Brasília - DF.